

**ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO
E A LEITURA LITERÁRIA NA AULA DE LÍNGUAS
UMA PERSPECTIVA QUEER**

Elio Marques de Souto Júnior (UFRJ)
eliomsj@yahoo.com.br

A escola é profundamente marcada por uma cultura falocêntrica de dominação masculina, cujo objetivo é moldar subjetividades e comportamentos conforme o padrão heteronormativo, disseminando, assim, um ideal viril e homofóbico (JUNQUEIRA, 2012). Entretanto, nos últimos anos, os discursos pedagógicos têm apontado para a necessidade de problematizar as sexualidades na sala de aula a fim de enfrentar a violência homofóbica (MOURO, 2004). Isto posto, tendo em vista que, cada vez mais, os pesquisadores vêm se dedicando ao estudo da relação entre língua, literatura e educação (CARTER, 2007), pretende-se investigar como o homoerotismo masculino pode ser problematizado por meio da leitura de textos literários na aula de línguas. Para tanto, serão utilizados os pressupostos da análise crítica do discurso e da teoria queer. A análise crítica do discurso é um arcabouço teórico-metodológico que concebe o discurso como prática social e forma de ação no mundo (FAIRCLOUGH, 2001). Com efeito, é por meio das práticas discursivas que o mundo é construído em significado, e identidades são negociadas nas interações sociais, nas quais os sujeitos se engajam (MOITA LOPES, 2002). Ao destacar o caráter constitutivo do discurso, os teóricos *queer* compreendem os gêneros e as sexualidades como construtos sociais e discursivos, criticando, dessa forma, qualquer tentativa de normalização e normatização dessas categorias (BUTLER, 2003; FOUCAULT, 2001; SULLIVAN, 2003). Assim, o principal objetivo da teoria *queer* é desconstruir noções engessadas acerca das identidades de gênero e sexualidade (MOITA LOPES, 2013).